

ARGUMENTO Alice



O MANDATO EM REVISTA

Alice durante votação do impeachment na Câmara, em 17 de abril de 2016

O BRASIL DEPOIS DE 2016

Vivemos tempos tenebrosos com um governo golpista, que assumiu a presidência a partir de um impeachment fraudulento contra a presidenta Dilma, eleita democraticamente por mais de 54 milhões de votos. O golpe foi premeditado por um consórcio oposicionista que, desde a promulgação da segunda vitória de Dilma, decidiu não deixá-la exercer o mandato. Articuladas, as elites financeiras, os detentores do capital rentista, a mídia corporativa e os derrotados das últimas eleições foram implacáveis, aprovando "pautas bomba", generalizando e amplificando denúncias de corrupção, tendo como maestro o ex-deputado e réu Eduardo Cunha, que assumiu o controle da Câmara por meio de acordos inconfessáveis para aprovar a pauta regressiva. Denunciamos no Congresso e nas ruas este golpe institucional que rasgou o voto popular e feriu nossa jovem democracia.

Temer assumiu a presidência com a promessa de salvar a economia do país, mas o que se vê é um governo enlameado pela corrupção: o próprio Temer é citado 43 vezes na Operação Lava Jato. Para montar sua equipe de governo, o golpista nomeou para ministros investigados na Operação Lava Jato e também em outros crimes, demonstrando como o mote de "combate à corrupção" era uma grande farsa. O caso da queda do então ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima mostrou as entranhas e os métodos deste governo ilegítimo. Provou-se que ele aproveitava do cargo para pressionar o Instituto do Patrimônio

Histórico e Artístico Nacional (Iphan) a liberar a construção do prédio "La Vue", um arranha céu que está localizado em área com vários monumentos tombados como patrimônio cultural, em Salvador, no qual o mesmo tem um imóvel.

A tal pauta bomba consiste em impor retrocessos aos direitos conquistados pelos trabalhadores. A medida mais absurda do desgoverno Temer foi a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241/55, que congela por 20 anos os investimentos públicos em áreas cruciais, como saúde e educação. A PEC, que já foi promulgada, sequestra o dinheiro dos pobres para garantir que os banqueiros continuem ganhando. É a verdadeira alma do golpe. Agora, atacam com a Reforma da Previdência, que retira direitos, especialmente dos mais pobres, das mulheres e dos professores. Anunciam um conjunto de medidas anti-trabalhadores com a Reforma Trabalhista. E acabam de doar mais de R\$ 100 bilhões às empresas de telefonia.

Lamentavelmente, o Brasil está achincalhado nos ambientes internacionais e encontra-se, neste momento, envolvido em um processo ilegítimo e desmoralizante na política. Precisamos nos unir e evitar o avanço dessa trupe que assaltou o poder e que precisa ser banida com ELEIÇÕES DIRETAS. Não vamos permitir que esse período de ilegitimidade seja estendido no Brasil. FORA TEMER! DIRETAS JÁ!

ALICE CONTINUA ENTRE OS 100 DEPUTADOS MAIS INFLUENTES DO CONGRESSO

Pela sétima vez consecutiva, a deputada Alice Portugal figura entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso Nacional, segundo o levantamento do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP) 2016. Para Alice, estar na lista dos "Cabeças" do Congresso é um reconhecimento da sua atuação parlamentar em defesa da democracia e das demandas do povo brasileiro.

"Um mandato é uma construção coletiva. Recebi com grande alegria este reconhecimento do DIAP, que é uma das instituições mais respeitadas e faz uma análise muito limpa e transparente. Orgulho-me de estar figurando nesta lista e continuarei firme na luta em defesa da democracia no Brasil, da educação, da juventude, das mulheres, do serviço público. Este é um mandato do PCdoB e das ruas", declarou.

Alice Portugal é feminista e comemora o protagonismo feminino na luta contra o golpe e pelos direitos da mulher

FALANDO ALTO EM DEFESA DA MULHER

A deputada Alice Portugal é referência quando o assunto é defesa dos direitos das mulheres. Ao longo da sua trajetória política, apresentou propostas para ampliar os direitos da mulher brasileira, como o Projeto de Lei (PL) 6653/09, que propõe a isonomia salarial entre homens e mulheres, para iguais funções. Em 2016, foi sancionada a Lei Nº 13.271 que proíbe revista íntima de funcionárias nos locais de trabalho - lei da deputada Alice, proposta a partir do PL 583/2007. Uma vitória das mulheres brasileiras, das trabalhadoras que diária-

mente são constrangidas a se submeterem à prática da revista íntima ao fim de cada jornada de trabalho.

Além disso, a atuação de Alice foi determinante para conquistas recentes como a aposentadoria especial para a mulher policial. Atualmente, a deputada é titular da Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher, atuando para a aplicação da Lei Maria da Penha e defendendo as políticas públicas voltadas para as mulheres.



Mulheres no IV Encontro Estadual de Mulheres do PCdoB, em março/2016

CRONÔMETRO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO BRASIL

- 5 espancamentos a cada 2 minutos.**
- 1 estupro a cada 11 minutos.**
- 1 feminicídio a cada 90 minutos.**
- 179 relatos de agressão por dia.**
- 13 homicídios femininos por dia em 2013.**

Fontes: Fundação Perseu Abramo/2010; 9º Anuário da Segurança Pública/2015; Violência contra a mulher: feminicídios no Brasil (Ipea/2013); Balanço Ligue 180 - Central de Atendimento à Mulher/ jan-jun/2015; e Mapa da Violência 2015/Flasco

SALVADOR MERECE MAIS

A deputada federal Alice Portugal (PCdoB) participou da disputa para a prefeitura de Salvador, em 2016, pela coligação "Sim para Salvador", composta por cinco partidos (PCdoB, PT, PSD e PTN e PSB) e tendo como candidata a vice-prefeita a deputada estadual Maria del Carmen (PT). A coligação foi definida como a alternativa mais viável na disputa contra o atual prefeito ACM Neto (DEM), que será candidato ao governo da Bahia.

No programa de governo de Alice, entre os principais objetivos, estava a necessidade de uma gestão que priorizasse toda a cidade de Salvador, com intensa participação popular, projetos e políticas públicas voltados para a população carente e para o miolo da capital baiana. A campanha foi marcada por intenso diálogo com as entidades da sociedade civil, cujos propósitos foram encontrar meios de fortalecer os direitos sociais e a democracia, fortemente atingida com o impeachment da presidenta Dilma Rousseff. Foi a única campanha que denunciou o GOLPE e trouxe Dilma para receber a solidariedade de mais de 80 mil pessoas.

Atualmente Salvador, a quarta maior capital do país com cerca de três milhões de habitantes, conforme último censo do IBGE, vive uma realidade dura e cruel. A população tem sentido na pele o maior índice de desemprego do país, o menor investimento em saúde e graves deficiências no transporte público, nas políticas de geração de emprego e renda e de combate à pobreza. Aliados a todos esses problemas, o cidadão ainda precisa pagar um IPTU caro e desproporcional para a realidade dos bairros.

Em meio a esse cenário caótico, a candidatura de Alice Portugal chegou como uma opção de renovação, com propostas concretas para combater a pobreza, as desigualdades, o racismo e qualquer forma

de preconceito, onde o trabalhador, as mulheres e a parcela carente da população teriam não só respeito, como também justiça social. "Fizemos uma linda campanha, dizendo sim aos direitos sociais e por uma Salvador para todos nós", destaca a deputada federal.

Alice desmascarou as obras de maquiagem do atual prefeito e foi a única que esclareceu que as grandes obras da cidade estão sendo realizadas pelo governador Rui Costa. Denunciou os projetos megalomaniacos e de alianças com interesses escusos, entre eles os que envolvem parte do setor imobiliário. Tais interesses obscuros culminaram, inclusive, na aprovação de um Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) completamente desconectado da realidade da capital baiana, além de ter sido elaborado a portas fechadas e sem participação popular e que eleva o gabarito dos prédios na orla, sombreia as praias, prejudicando a ventilação da cidade e atingindo áreas de proteção ambiental.

Garra - A campanha de Alice Portugal se destacou, também, por ter sido realizada com pouco recurso financeiro, tendo ficado com dívidas que ainda merecem a solidariedade das forças políticas e da militância. "Foram 45 dias de intenso debate com os mais variados segmentos da sociedade civil, um corpo a corpo diário para mostrar que Salvador pode ser um lugar muito melhor para viver. Todos que se envolveram nesse projeto saíram vitoriosos e com a sensação de dever cumprido na luta pela democracia e contra a gestão autoritária da cidade. Ficou desta campanha um grande saldo de cidadania", conclui a deputada.

Alice, o PCdoB e aliados obtiveram uma votação igual a de prefeitos e ex-prefeitos como Fernando Haddad e Luizianne Lins. Foram 15% dos soteropolitanos, numa conjuntura adversa à esquerda brasileira, que votaram em uma autêntica militante popular.



Campanha contra o golpe: Em dia de carreta com a presença de Dilma Rousseff



Com o nosso vereador do PCdoB, Helio Ferreira



Com a nossa vereadora do PCdoB, Ataláice Souza



Uma campanha abraçada pelas crianças

PEC 241/55: A ALMA DO GOLPE

A medida é o ataque mais frontal das últimas décadas à saúde, educação, aos direitos dos servidores públicos, aos projetos sociais e ainda congela por 20 anos os investimentos.

Veja abaixo algumas consequências:

CONSEQUÊNCIAS DA PEC 241/55

- Gastos públicos congelados por 20 anos
- Servidores públicos não terão reajuste salarial
- Suspende os concursos públicos
- Estimula as terceirizações
- Impossibilitará o cumprimento dos 10% do PIB e dos 75% royalties do pré-sal para a Educação
- Não será possível cumprir as metas do Plano Nacional de Educação – PNE
- Só está de fora do teto os gastos a Dívida Pública, que consumiu 45,11% do orçamento federal, em 2014



Alice votou NÃO à PEC 241/55

GOLPISTAS ENTREGAM O PRÉ-SAL PARA MULTINACIONAIS



No Plenário, Alice condena o projeto que visa privatizar a Petrobras

A pauta regressiva avança a passos largos no Congresso Nacional. Assim foi com a votação do Projeto de Lei 4567/16, de autoria do senador licenciado José Serra, que desobriga a Petrobras de ser a operadora de todos os blocos de exploração do pré-sal no regime de partilha de produção. O texto foi sancionado por Temer, no dia 29 de novembro de 2016.

CONSEQUÊNCIAS DA PROPOSTA

- Ameaça a destinação dos 75% dos royalties para a educação, além dos 25% para a saúde
- Abre as portas para que a exploração do petróleo possa ser feita exclusivamente por outras empresas
- É o primeiro passo para acabar com o regime de partilha
- Ataque frontal à soberania, com o objetivo claro de fragilizar a maior empresa brasileira
- Ameaça a cadeia nacional do setor, que gera empregos e investimentos no país

REFORMA DA PREVIDÊNCIA: UM CRIME CONTRA OS DIREITOS DOS TRABALHADORES

A Reforma da Previdência Social apresentada pelo governo golpista é mais uma medida do seu pacote de maldades. A proposta atingirá duramente o direito dos trabalhadores e sobretudo das mulheres. Isso porque a reforma prevê o aumento da idade mínima de aposentadoria para 65 anos, para homens e mulheres (atualmente a idade mínima é de 55 anos para mulher e 60 anos, homem) e a ampliação do tempo de contribuição, de 15 para 25 anos. Aposentado desde os 55 anos, Temer quer que o brasileiro trabalhe por mais tempo e tenta vender essa reforma como solução para a crise no país. Pelas regras, o trabalhador que desejar se aposentar recebendo a aposentadoria integral deverá contribuir por 49 anos.

A deputada Alice Portugal afirma que esta nova proposta é um golpe contra os direitos conquistados pelos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil. Ao invés de solucionar a questão da dívida pública que transfere a bancos quase a metade do orçamento da União, querem colocar a conta da crise nos ombros dos trabalhadores, principalmente aqueles mais pobres, que começaram a trabalhar muito cedo. Sem falar das trabalhadoras que, além da dupla/tripla jornada, terão que contribuir por mais tempo. Tudo isso prova que este governo não tem nenhum compromisso com as demandas dos trabalhadores brasileiros.

Alice chama a atenção também sobre a grave ameaça que paira sobre a aposentadoria especial de professores e professoras.



Alice participa da instalação da Comissão da Reforma da Previdência

CONSEQUÊNCIAS DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

- Homem e mulher aposentam com a mesma idade: 65 anos
- Aposentadoria integral só se o trabalhador tiver 49 anos de contribuição
- Ampliação do tempo de contribuição, de 15 para 25 anos
- Fim da aposentadoria especial de determinadas categorias (professores, por exemplo)
- Fim da aposentadoria por invalidez
- Redução do valor do benefício da pensão

REFORMA TRABALHISTA RASGA A CLT

Sem discutir com os representantes da sociedade e com as centrais sindicais brasileiras, o governo golpista apresentou, no final de 2016, projeto de mudança na legislação trabalhista. Trata-se de uma séria ameaça contra direitos trabalhistas fundamentais, conquistados ao longo de séculos de luta.

PRINCIPAIS PONTOS DA REFORMA TRABALHISTA DE TEMER

- 1- Introduz o princípio da prevalência do negociado sobre o legislado
- 2- Permite o alongamento da jornada de trabalho a 12 horas diárias
- 3- Prevê fatiamento das férias ao longo do ano
- 4- Abre brechas para a intervenção patronal e negociações à margem dos sindicatos
- 5- Precarização total do mundo do trabalho



PCdoB PROMOVE PRIMEIRO ENCONTRO DE PREFEITAS E PREFEITOS ELEITOS

Alice com os novos prefeitos e o governador Rui Costa

A executiva estadual do PCdoB promoveu, em novembro, encontro com os 13 prefeitos e prefeitas eleitos pelo partido em outubro. Na ocasião, a deputada Alice Portugal comentou que a sua candidatura a prefeita de Salvador, em 2016, impossibilitou que ela estivesse no interior, acompanhando as campanhas do partido, mas colocou o seu mandato à disposição dos novos chefes do Executivo municipal para um trabalho conjunto. "Fizemos da melhor maneira possível a campanha em Salvador, com condições infinitamente menores do que o adversário, que fez dessa eleição o preâmbulo para uma candidatura ao governo do Estado. A campanha na capital me

tirou do interior, mas espero ter honrado cada um que empunhou o 65 em todas as cidades. Estamos à disposição para fazer das gestões de vocês as melhores gestões de cada município", disse Alice aos novos prefeitos e prefeitas.

Na lista de municípios com prefeituras do PCdoB, estão: Caetanos (Paulo de Reis), Campo Alegre de Lourdes (Dr. Enilson), Capela do Alto Alegre (Dr. Nei), Iramaia (Professora Bete), Itiúba (Cecília), Juazeiro (Paulo Bomfim), Licínio de Almeida (Dr. Fred), Rodelas (Geraldinho de Livino), Serrolândia (Gonçalves do Sacolão), Tanque Novo (Vanderlei Cardoso), Uauá (Lindomar Dantas), Várzea do Poço (Carneiro) e Correntina (Maguila).



DEPUTADA SE DESTACA NA DEFESA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Ao lado de Renato Jorge, presidente da Assufba, Alice na luta por mais direitos aos servidores públicos

Alice Portugal é a voz dos servidores públicos no Congresso Nacional. Servidora pública federal licenciada, a deputada sempre se colocou na linha de frente na luta pelos direitos dos servidores. Neste ano, votou contra medidas que são verdadeiras ameaças ao Estado brasileiro, como o Projeto de Lei Complementar 257/16, que estimula a privatização e retira direitos dos servidores públicos. A maldade contra os servidores veio embutida no projeto que visou negociar a dívida dos estados e do Distrito Federal com a União. Muitos governadores rejeitam seus efeitos sobre os servidores nos estados.

Na votação da matéria, Alice alertou para os riscos da proposta. "Neste momento, em que a crise é mundial, a primeira vítima sempre são os servidores

públicos. E eu, na qualidade de ex-dirigente sindical dos servidores, digo que esse projeto não serve ao serviço público e não serve aos servidores", protestou Alice no Plenário. A proposta representa o fim de concursos públicos, congelamento de salários, ampliação da terceirização e precarização dos serviços, entre outras consequências.

Alice também foi a grande apoiadora da greve dos servidores técnicos-administrativos das universidades que lutam contra a PEC 241/55. Ao lado da Assufba e das demais entidades do setor público, a deputada participou de encontros com servidores para reiterar seu compromisso de barrar no Congresso essas medidas que são verdadeiros retrocessos para o serviço público.

SAIBA COMO FOI O VOTO DA DEP. ALICE PORTUGAL EM RELAÇÃO ÀS MEDIDAS DE COMBATE À CORRUPÇÃO!

VOTOU SIM

ORNAR A CORRUPÇÃO DE ALTOS ALORES COMO CRIME HEDIONDO

CRIMINALIZAR O CAIXA 2 EM CAMPANHAS ELEITORAIS

TORNAR CRIME A COMPRA DE VOTOS

UMENTO DA PENA PARA CRIMES NTRA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ACELERAR OS PROCESSOS INVESTIGATÓRIOS

RESPONSABILIZAR OS AGENTES PÚBLICOS POR ABUSO DE AUTORIDADE

VOTOU NÃO

ANISTIA AO CRIME DE CAIXA 2 ELEITORAL

REDUÇÃO DO DIREITO À DEFESA (HABEAS CORPUS)

CONFISCO DE BENS SEM PROVAS DO ILÍCITO

PAGAMENTO DE DELATOR COM DINHEIRO DE CORRUPÇÃO

SIMULAR SITUAÇÃO DE CORRUPÇÃO PARA TESTAR E PUNIR SERVIDOR PÚBLICO

CAPTURA E VALIDAÇÃO DE PROVA ILÍCITA

A má informação é mais desesperadora que a não-informação" Charles Calvo Colton

PROJETO "ESCOLA SEM PARTIDO" QUER PÔR MORDAÇA NOS PROFESSORES

Em mais um ataque à educação surge um projeto que ameaça a liberdade de cátedra, de codinome "Escola Sem Partido", que está sendo analisado em Comissão Especial, na Câmara dos Deputados. Os defensores do programa alegam que é preciso "acabar com a doutrinação ideológica" nas escolas públicas e privadas. Membro titular da Comissão Especial que analisa o Projeto de Lei (PL) 7180/14 e seus apensados, a deputada Alice Portugal condena o programa e vem trabalhando para barrar o avanço do projeto.

Para ela, a proposta limita o aprendizado, confundindo a responsabilidade de família com a da escola, além de induzir a uma compreensão moral e ética de uma determinada visão da sociedade. "É uma tentativa de impedir a liberdade do ensino e do debate de ideias e a discussão sobre política, gênero e diversidade em sala de aula. Essa proposta traz uma visão absolutamente atrasada e fará muito mal à educação brasileira se for aprovada", enfatiza Alice, que está na linha de frente na luta contra este retrocesso.



Alice na linha de frente contra a proposta "Escola Sem Partido"

REFORMA DO ENSINO MÉDIO

ALICE CONDENA O DESMONTE DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Em 22 de setembro deste ano, o MEC, sob a direção do DEM, o mesmo partido que foi contra as cotas sociais nas universidades, apresentou a Medida Provisória nº 746, que trata da Reforma do Ensino Médio. A MP foi elaborada sem o diálogo com os estudantes, profissionais da educação e entidades estudantis. Para tentar barrar o avanço da medida, estudantes ocuparam escolas e universidades em todo o país. Foram mais de mil ocupações pelo Brasil. O maior movimento de ocupações da história brasileira, provando que os estudantes não aceitam os retrocessos que a medida traz para a educação.

O Plenário da Câmara já aprovou o texto principal da MP 746, mas o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, enviou parecer ao Supremo Tribunal Federal, declarando que a medida é inconstitucional. A deputada Alice Portugal foi uma das principais parlamentares que tentou barrar a aprovação da matéria. Para ela, a medida traz riscos à educação

brasileira. "A MP 746 fragiliza o princípio do Ensino Médio como direito de todo cidadão a uma formação plena para a cidadania e para o trabalho. Traz a perspectiva privatizante do Ensino Médio com as parcerias público-privadas e a possibilidade da adoção da educação à distância", disse Alice no Plenário.

Para a deputada, a utilização do instrumento de Medida Provisória para tratar de tema tão sensível e complexo é temerário e pouco democrático. A reforma empobrece o ensino médio, colocando as disciplinas de sociologia, filosofia e artes em forma de conteúdos a serem incorporados no currículo nacional. Além disso, para suprir a questão da falta de professor a MP permite a contratação de profissionais não formados na área específica da disciplina, mas que tenham "notório saber" em relação ao tema, abrindo o caminho para a privatização e a terceirização das escolas.

ALICE ARTICULA ACORDO EM VOTAÇÃO DA MP DO FIES PARA BENEFICIAR ESTUDANTE



No Plenário, a deputada Alice na luta pelos direitos dos estudantes

O Plenário da Câmara aprovou, em novembro, a Medida Provisória 741/16, que reestrutura o pagamento do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). A deputada Alice Portugal foi uma das principais articuladoras do acordo que retirou do texto da MP a punição do aluno, que teria o seu nome inscrito na dívida ativa, no Cadastro Informativo de Créditos Não Quitados do Setor Público Federal (Cadin) ou em cadastros restritivos de crédito de abrangência nacional, caso as instituições de ensino superior deixassem de cumprir

com a obrigação de pagar os custos administrativos aos bancos que operam o Fies.

Alice considerou uma vitória evitar que os estudantes fossem responsabilizados. "O Fies é, sem dúvida, um mecanismo de atenuação das carências para a manutenção do aluno nas universidades brasileiras. Não podemos inviabilizar sua vida acadêmica e muito menos o início da vida profissional dos estudantes. Essa intenção original da MP era muito perversa", enfatizou a parlamentar.

ALICE ASSUME LIDERANÇA DO PCdoB EM 2017

A deputada federal Alice Portugal é a nova líder da Bancada do PCdoB na Câmara. A escolha se deu em meio a um cenário de resistência às pautas conservadoras encabeçadas pelo governo de Temer após o golpe. A liderança de Alice vem no mesmo ano em que completa 39 anos de militância no PCdoB.

“Este ano, enfrentaremos o conteúdo do golpe: as reformas da Previdência

e a Trabalhista. É um momento de grande responsabilidade, mas terei junto comigo uma Bancada combativa, de tradição, que traz as insígnias de João Amazonas, Maurício Grabois; O que traz a luta pela pluralidade do conceito de liberdade religiosa, de luta contra o racismo e em defesa dos direitos da mulher. É com esta bagagem que lutaremos contra essas imposições neoliberais que estamos vivendo”, afirma Alice Portugal.



Bancada do PCdoB será conduzida por Alice Portugal



ASSUFBA GANHA NOVA SEDE

Alice parabeniza a direção e a todos os associados pela nova sede da Assufba

Depois de 36 anos de luta, o Sindicato dos servidores da UFBA vai ter uma sede própria. A conquista tem o esforço e suor dos associados que puderam acompanhar, desde 2011, quando foi feito o consórcio, todos os passos. “É uma conquista histórica que foi sonhada por muitas

gerações. A nossa Assufba, que era pequenininha, se transformou em um sindicato poderoso, respeitado. Em um período de golpe é muito importante que estejamos em um prédio que responda às necessidades de organização da categoria”, afirma a deputada Alice, ex-dirigente da entidade.

MULHERES DO PCdoB A FRENTE DE DUAS SECRETARIAS DO GOVERNO DO ESTADO

Alice Portugal participou da posse dos novos sete secretários e secretárias do governo do Estado. Para a nova composição, o PCdoB indicou os nomes de duas mulheres: Olívia Santana, que assume a Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), e Julieta Palmeira, a nova titular da Secretaria de Política para as Mulheres (SPM). Álvaro Gomes, que deixou a SETRE, continua no governo, para a articulação política. “Quero saudar o ex-secretário Álvaro Gomes pelo grande trabalho que fez. As estatísticas de rendimentos da secretaria comprovam isso. Quero abraçar Olívia Santana. É uma tarefa de ampla responsabilidade, de áreas



Julieta Palmeira, Alice Portugal e Olívia Santana

diversificadas, e ela contará comigo para esse êxito. Saudar também Julieta Palmeira, antiga militante feminista, dirigente do PCdoB, tenho certeza que emprestará um brilho especial à luta em defesa dos direitos da mulher” afirma Alice.

POR UMA SOCIEDADE SEM PRECONCEITO

Para fortalecer a luta contra a discriminação à comunidade LGBT na Bahia, a União Nacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis e Transgêneros (UNA-LGBT) lançou uma seção na Bahia. Presente no evento, Alice reiterou seu compromisso com a causa e falou da importância de uma interferência no modo como as escolas têm tratado a questão das diferenças, a fim de não impor às crianças uma circunstância social que elas não se encaixam. É preciso fortalecer nos mais diversos lugares a luta em defesa da diversidade de orientação sexual e identidade de gênero, por uma sociedade livre de preconceito. A Bahia é o segundo estado em número de assassinatos.



Alice no lançamento da UNA-LGBT na Bahia